

COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR
ATA da 165ª SESSÃO ORDINÁRIA
Brasília, 23 de agosto de 2007

1.0 - ABERTURA

Após a constatação do “quorum” de 10 representantes, conforme estabelecido no Art. 9º do Regimento da CIRM, o Almirante-de-Esquadra JULIO SOARES DE MOURA NETO declarou aberta a Centésima Sexagésima Quinta Sessão Ordinária da CIRM.

1.1 – Membros Representantes

- Casa Civil da Presidência da República

Sr. RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES (Titular).

- Ministério da Defesa

Vice-Almirante ARNON LIMA BARBOSA (Titular); e

Capitão-de-Mar-e-Guerra LUIZ FELIPE BEZERRA SCHMIDT (Suplente).

- Comando da Marinha

Contra-Almirante DILERMANDO RIBEIRO LIMA (Secretário); e

Capitão-de-Mar-e-Guerra (IM) PAOLO STANZIOLA NETO (Suplente).

- Ministério das Relações Exteriores

Sr. BERNARDO PARANHOS VELOSO (Representante).

- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Sr. ANTÔNIO DIVINO MOURA (Titular).

- Ministério da Educação

Sr. JOÃO CARLOS BRAHM COUSIN (Representante).

- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Sr. ISMAR FERREIRA DA COSTA FILHO (Representante).

- Ministério de Minas e Energia

Sr. CARLOS NOGUEIRA DA COSTA (Representante).

- Ministério de Ciência e Tecnologia

Sr. LUIZ ANTONIO BARRETO DE CASTRO (Titular);

Sr. ISAAC ROITMAN (Representante); e

Sr^a MARIA CORDÉLIA MACHADO (Representante).

- Ministério do Meio Ambiente

Sr. ADEMILSON JOSEMAR ZAMBONI (Suplente); e

Sr^a LETICIA REIS DE CARVALHO (Representante).

- Ministério do Turismo

Sr^a ELENIZE FERNANDES (Representante).

37 - **Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República**

38 Sr. KARIM BACHA (Titular).

39 - **Ministério da Integração**

40 Sr. ROSALVO DE OLIVEIRA JUNIOR (Titular).

41 **1.2 – Outros Participantes**

42 Capitão-de-Mar-e-Guerra WILLIAM DE SOUZA MOREIRA (GCM);

43 Capitão-de-Mar-e-Guerra CARLOS FREDERICO SIMÕES SERAFIM (SECIRM);

44 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) GERALDO GONDIM JUAÇABA FILHO;

45 Capitão-de-Mar-e-Guerra (RM1) CELSO MORAES PEIXOTO SERRA (SECIRM);

46 Capitão-de-Fragata SERGIO RICARDO SEGOVIA BARBOSA (GCM);

47 Capitão-de-Fragata (T) MARISE SILVA CARNEIRO;

48 Capitão-Tenente (T) MARCO ANTONIO CARVALHO DE SOUZA (SECIRM);

49 Capitão-Tenente (EN) HAYNNÈE TRAD SOUZA (SECIRM); e

50 Sra. DANIELA LUCIA LOIOLA (MINISTÉRIO DA SAÚDE).

51

52 **2.0 - ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

53 **2.1 – Relação de Documentos (Ref.: Doc. CIRM 165/1)**

54 O Coordenador participou com os representantes que o Doc. CIRM 165/1 relaciona os documentos
55 que servirão de referência para esta reunião:

56 ▪ 165/1 - Relação dos documentos para a 165ª Sessão Ordinária da CIRM;

57 ▪ 165/2 - Agenda da 165ª Sessão Ordinária da CIRM;

58 ▪ 165/3 - Ata da 164ª Sessão Ordinária da CIRM;

59 ▪ 165/4 – Projetos científicos selecionados para a OPERANTAR XXVI; e

60 ▪ 165/5 – Cronograma Simplificado da OPERANTAR XXVI.

61 **2.2 - Adoção da Agenda (Ref.: Doc. CIRM 165/2)**

62 O Coordenador submeteu ao plenário a aprovação da Agenda para esta reunião, documento
63 CIRM 165/2.

64 Não havendo nenhum outro pedido de modificação o Coordenador declarou aprovada a Agenda
65 desta Sessão.

66 **2.3 – Aprovação da Ata da 164ª Sessão Ordinária (Ref.: Doc. CIRM 165/3)**

67 O Coordenador participou que a Ata da 164ª Sessão Ordinária foi encaminhada aos
68 representantes, para apreciação, no dia 27 de junho.

69 Não havendo nenhum pedido de modificação o Coordenador declarou aprovada a Ata da 164ª
70 Sessão Ordinária da CIRM.

71 3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO

72 Não havendo nenhum assunto para deliberação, o Coordenador passou ao item seguinte.

73

74 4.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PSRM**75 4.1 – Comitê Executivo para o Programa REMPLAC**

76 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MME, coordenador desse Comitê.

77 O Representante do MME falou que o Secretário Cláudio Scliar, impossibilitado de comparecer
78 a esta reunião, gostaria muito de estar presente em função da passagem de Cargo do Secretário da
79 CIRM, devido ao estreito relacionamento que a Secretaria de Geologia e Mineração em
80 Transformação Mineral manteve esses anos com esta Secretaria. Aproveitando a oportunidade, deu
81 as boas vindas ao novo Secretário.

82 Em seguida comentou que no PPA 2006/2007, foi alocado um recurso bastante reduzido para as
83 pretensões do REMPLAC, em função do que ele representa no conhecimento da geologia, dos
84 recursos minerais no país. Falou dos esforços junto ao Ministério do Planejamento, que vêm
85 trabalhando para que o volume de recursos possa cada vez mais se colocar a altura do projeto e que
86 estão pleiteando em 2008, no PPA, um orçamento de 1 milhão de reais. Falou dos investimentos nas
87 publicações, no valor de 280 mil reais, que já estão alocados e que com relação aos equipamentos e
88 projetos temáticos, nos anos de 2006/2007 esses recursos estão sendo alocados a medida em que os
89 projetos estão sendo discutidos com a Casa Civil. Falou da extinção do PPI, no conceito que era
90 anteriormente e que tudo agora passou a ser PPA-PAC e que na disputa pelos recursos de infra-
91 estrutura, existem valores orçados para colocar no REMPLAC, mas que estão esperando as decisões
92 na reunião final do Comitê do PAC que é formado pela Casa Civil, Ministério do Planejamento e
93 Ministério da Fazenda, a fim de aprovar ou não esses recursos para 2008/2009/2010, que é o período
94 do PAC. Os recursos da Secretaria, com recursos próprios do Ministério de Minas e Energia estão
95 sendo trabalhados no projeto SGM ABIPTI, via REMPLAC, CPRM, SECIRM, na integração em
96 SIG do Projeto do REMPLAC. Esses recursos estão sendo agendados, de maneira que não deverá
97 ocorrer dissolução de continuidade. Noticiou que está sendo contratado o professor Landim, da
98 Universidade da Bahia para fazer toda essa parte de modelagem da biblioteca do sistema de
99 desenvolvimento da geologia marinha. Será agendada uma oficina para estabelecer os parâmetros
100 dessa biblioteca.

101 O Coordenador da CIRM acrescentou que esteve recentemente em audiência no Senado Federal
102 e um dos assuntos trazidos pelos Senadores foi o da preocupação com o nosso potencial mineral, na
103 nossa Plataforma Continental. O Senado está convidando a autoridade da ÁREA para fazer
104 exposições, estando a Marinha disposta a participar através da CIRM.

105 **4.2 – Comitê Executivo para o PROARQUIPÉLAGO**

106 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, coordenador do
107 PROARQUIPÉLAGO.

108 **4.2.1 - Construção da nova ECASPSP**

109 Em julho último, a nova Estação Científica do Arquipélago de São Pedro e São Paulo
110 começou a ser efetivamente implantada. Com o apoio do Navio Balizador “Comte Manhães”, da
111 Marinha do Brasil, uma equipe de profissionais da Base Naval de Natal e Arquitetos do Laboratório
112 de Planejamento e Projetos da Universidade Federal do Espírito Santo prontificaram a instalação das
113 sapatas. Essas novas sapatas têm em média 1,70 m de altura e foram projetadas para resistir às
114 intempéries do local.

115 Os trabalhos de construção das edificações estão em fase de conclusão. A montagem prévia
116 está sendo realizada na carpintaria da BNN e estima-se que a montagem final no Arquipélago de São
117 Pedro e São Paulo ocorra na segunda quinzena do mês de outubro

118 Os trabalhos de construção estão sendo realizados sob a supervisão dos seguintes profissionais:

- 119 ➤ Prof^a Dr^a Cristina Engel, do Laboratório de Planejamento e Projeto da UFES, responsável
120 pelo projeto;
- 121 ➤ Engenheiro Julio Mello, do Laboratório de Produtos Florestais do IBAMA; e
- 122 ➤ Engenheiro Marco Galdino, do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL).

123 O Coordenador concedeu a palavra à Prof^a Dr^a Cristina Engel, responsável pelo projeto, que fez
124 uma breve apresentação sobre o assunto.

125 A apresentação abordou as principais diretrizes no projeto da nova estação:

- 126 - a necessidade de otimizar a segurança;
- 127 - a redução dos investimentos de manutenção;
- 128 - a ampliação do conforto; e
- 129 - a redução do impacto ambiental.

130 **4.3 – Comitê Executivo para o PROTRINDADE**

131 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM.

132 O PROTRINDADE foi aprovado na CIRM em abril de 2007. De lá para cá foram
133 implementadas as seguintes ações:

134 Foi realizada uma Visita Técnica à Ilha da Trindade, com a participação de dois Arquitetos
135 da UFES e um Engenheiro Civil da DOCM, para definir a localização das instalações para utilização
136 pelos Pesquisadores e o tipo de estrutura a construir; para colher subsídios para a elaboração de um
137 Projeto Arquitetônico; e estabelecer o cronograma de eventos para a construção das instalações.

138 Foi realizada uma visita de integrantes do Museu Oceanográfico Univali à Ilha da Trindade,
139 com o propósito de complementar o acervo fotográfico para a elaboração do volume III da coleção
140 Ilhas Oceânicas Brasileiras (A Ilha da Trindade).

141 Foram estabelecidas, por meio da Portaria nº 47/SECIRM, de 05 de julho de 2007, a
142 composição, as competências e os meios de apoio dos Subcomitês Científico e Logístico, no âmbito
143 do Comitê Executivo do Programa.

144 Está sendo tramitado um Convênio a ser celebrado entre a Comissão Interministerial para os
145 Recursos do Mar e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), visando ao desenvolvimento
146 tecnológico aplicado ao projeto arquitetônico das instalações do Programa Trindade.

147 Está sendo providenciada a divulgação de informações do PROTRINDADE na página da
148 CIRM na Internet.

149 **4.4 - Comitê Executivo de Aqüicultura e Pesca (AQÜIPESCA)**

150 O Coordenador concedeu a palavra ao representante da SEAP/PR, coordenador desse Comitê.

151 O Representante da SEAP/PR anunciou que em função das discussões acerca do VII PSRM, a
152 reunião do Aqüipesca programada para o dia 10 de agosto, teve que ser adiada.

153 Citou a reunião que o Ministro Altemir Gregolim teve com o Presidente do IBGE sobre as
154 tratativas para o novo projeto de estatística de levantamento, de coleta e de dados estatísticos, onde
155 está acontecendo, do dia 23 a 25 de agosto, o 1º Seminário Nacional de Entidades de Pesquisas e
156 Pesquisadores com vistas a conhecer os diversos modelos de coleta de dados estatísticos e com o
157 objetivo também de ao final desses trabalhos apontar para o governo, diretrizes para melhoramentos
158 de um sistema de coleta de dados estatísticos, aja visto que o atual sistema deixa lacunas em algumas
159 regiões do Brasil. Anunciou que no dia 10 de agosto houve um encontro internacional sobre a
160 certificação de produtos pesqueiros, onde nosso Brasil sediou sobre a coordenação da SEAP e da
161 FAO (Food And Agriculture Organization), o encontro com vinte representantes de outros países e lá
162 puderam tratar do tema Certificação de Produtos Pesqueiros, com um enfoque especial aos produtos
163 da carcinicultura e foram discutidas as condições para que se possa implementar no Brasil os
164 princípios internacionais, de uma carcinicultura sustentável, ratificado pelo Brasil, na Reunião de
165 Nova Delhi, em novembro de 2006. Anunciou a edição de um Edital para a Nacionalização de
166 Embarcações Pesqueiras, que encerrado ele proporcionou a habilitação de dois projetos. Esse Edital
167 vai ser lançado no início de setembro, onde se pretende disponibilizar mais dez permissões para que
168 embarcações estrangeiras possam ser nacionalizadas e com isso fortalecer a frota nacional e capturar
169 aquelas espécies que o Brasil administra no âmbito da Comissão Internacional para preservação do
170 atum no Atlântico. Anunciou a edição no dia 28 de agosto de um Edital para Arrendamento de
171 Embarcações Pesqueiras, onde se pretende trazer para o Brasil pelo menos trinta embarcações

172 estrangeiras que possam operar nas nossas águas, transferindo a tecnologia, contratando mão-de-obra
173 nacional e através disso, capacitando também os nossos profissionais e certamente contribuindo para
174 o aumento da captura de pescados em águas brasileiras. Citou a edição de uma Medida Provisória
175 que transfere a SEAP/PR a atribuição para a cessão de espaços físicos em águas públicas para fins de
176 aqüicultura. Citou que atualmente temos mais de mil projetos protocolados junto a Secretaria, que
177 em execução eles contribuirão em um curto espaço de tempo para que a produção de pescados no
178 Brasil dobre. São capturados e produzidos cerca de 1 milhão de toneladas anuais e em curto espaço
179 de tempo se poderá chegar a 2 ou 2,5 milhões de toneladas, somente com os produtos provenientes
180 da aqüicultura. Citou que ontem terminou a reunião dos representantes do Subcomitê Científico de
181 atuns e afins, onde se compilou os dados da captura de atuns no exercício de 2006. O Brasil participa
182 da ICCAT (Comissão Internacional para a Conservação do Atum Atlântico), que é uma Comissão
183 Internacional e lá tem compromissos de captura de atuns, especialmente da espécie espadarte. Em
184 2002 o Brasil sofreu uma baixa muito grande de embarcações estrangeiras, que deixaram o país por
185 determinação da comunidade européia, em especial a Espanha e desde então não temos conseguido
186 atingir as nossas cotas que são duramente conquistadas nas Reuniões da ICCAT. Em 2003 com a
187 edição da SEAP foi dado início a um processo firme e continuado de arrendamento de embarcações
188 estrangeiras, de políticas de nacionalização e também de construção da frota. Em novembro de 2006,
189 o Brasil conquistou em uma Reunião bastante difícil o aumento das cotas do espadarte, embora não
190 tenhamos capturado em nossas costas, conseguimos demonstrar os avanços nessa captura, onde se
191 passou de 4.365t, para 4.720t. No dia 22 de agosto o exercício foi encerrado e foi apurado que o
192 Brasil em 2006 capturou exatamente 4.400t de espadartes, com isso definitivamente comprovou a
193 sua capacidade de capturar essas espécies, comprovou que aquele fórum, a ICCAT, tomou a decisão
194 acertada quando concedeu ao Brasil o aumento dessas capturas e provou pra nós mesmos, gestores
195 da pesca, e aí não somente um mérito da SEAP, mas de alguns Ministérios e da própria Marinha, que
196 nós estamos no caminho certo, rumo a ocupação das águas jurisdicionais brasileiras. Isso é um
197 resultado muito importante para o Brasil, que além de cobrir as cotas, conseguiu reduzir a captura de
198 algumas espécies acidentais, mas que são extremamente controladas, também para aquele organismo
199 a ICCAT. O Brasil Reduziu drasticamente, sendo proibida de 2005 a comercialização dessas
200 espécies, contribuindo para a redução. Certamente o Brasil vai marcar mais um gol de placa lá
201 naquele fórum. Explicou que a SEAP participa de várias discussões e o Brasil tem sido contatado
202 principalmente nos últimos dois anos pela comunidade européia que manifesta seu interesse em
203 instalar no Brasil o que eles chamam de portos de logística ou portos internacionais. Nossa
204 preocupação é grande, foram feitas várias reuniões com os Ministérios envolvidos, MMA, IBAMA,
205 MRE e a própria Marinha do Brasil e fruto dessa reunião o consenso de todos os Órgãos envolvidos
206 possibilitou a formatação de um Aviso Interministerial ao Exmo. Sr. Presidente da República,

207 dizendo dos riscos que o país corre em conceder a instalação de um porto internacional no nosso
208 território e em particular o impacto negativo que poderia trazer a captura dessas espécies, que
209 recentemente conquistamos as cotas e estamos cumprindo e nesse Aviso demonstrou a preocupação
210 do Brasil de que a possibilidade de instalar essas estruturas poderiam trazer resultados bastante
211 negativos. No dia 22 de agosto foi finalizado o instrumento, assinaram o Exmo. Sr. Ministro de
212 Relações Exteriores Celso Amorim, a Exma. Sra. Ministra Marina Silva, do MMA, o Exmo. Sr.
213 Ministro Altemir Gregolin, onde foi protocolado no Planalto, esse Aviso Interministerial. O
214 representante falou da preocupação da SEAP/PR de depositar esse instrumento também na CIRM, e
215 que ficasse registrado a preocupação do Brasil e sempre que possível continuar contando com o
216 apoio de vários Ministérios, a exemplo do que aconteceu em 1995, quando o Japão solicitou ao
217 Brasil a instalação desses portos e aqui neste fórum, na CIRM, houve uma decisão unânime pela
218 rejeição, aja visto os potenciais prejuízos que poderiam trazer ao país. Essa situação se repete, de
219 uma maneira muito forte, muito intensiva e que esse fórum, se necessário for, possa se reunir e tratar
220 especificamente sobre o tema.

221 O Coordenador citou que o Aviso interministerial é um documento muito importante e que a
222 CIRM recebe com muito agrado. Falou da preocupação da Marinha com esse aspecto e que a mesma
223 tem procurado aumentar a sua fiscalização com as falsas arribadas, que são navios que vem e pescam
224 nas nossas proximidades e como não conseguem se manter no mar simulam arribadas,
225 principalmente na área do Nordeste. Cabe a Marinha apurar essas arribadas, e tem apurado com
226 muito rigor, para não incentivar essa prática, que de certa forma ela contorna o fato de nós não
227 termos um porto de apoio. O direito a arribada é um direito inalienável, mas tem que ter motivo real.

228 **4.5 - Comitê Executivo para Avaliação do Potencial Sustentável e Monitoramento dos** 229 **Recursos Vivos Marinhos (REVIMAR)**

230 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MMA, coordenador desse Comitê, por
231 meio do IBAMA.

232 O Representante do MMA comentou sobre o cancelamento da Terceira Sessão Ordinária do
233 REVIMAR marcada para 12 de agosto em favor da continuidade dos trabalhos do GT para
234 elaboração do VII PSRM e sobre a criação de uma página na Internet abrigada na página da
235 SECIRM para dar divulgação adequada as ações do REVIMAR.

236 **4.6 - Comitê Executivo para o Levantamento e Avaliação do Potencial Biotecnológico da** 237 **Biodiversidade Marinha (BIOMAR), Comitê Executivo para o Estudo da Estrutura e** 238 **Funcionamento dos Ecossistemas Costeiros e Oceânicos (ECOMAR) e Consolidação da Infra-** 239 **estrutura para Pesquisa no Mar (GT-PESQMAR)**

240 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MCT, coordenador desses Comitês.

241 Antes de passar a palavra para a Coordenadora do Mar e Antártica, Dra. Maria Cordélia
242 Machado, o Coordenador do MCT solicitou que registrasse a satisfação de ter presenciado o relato
243 feito a respeito da SECIRM pelo CMG Serafim, na Comissão Nacional de Biotecnologia, que é uma
244 Comissão que ainda se inicia. Solicitou ainda, que fique registrado a satisfação de ver o MDIC
245 presente neste fórum, já que isso aponta para uma integração muito importante, onde todos sabemos
246 que temos recursos quase infinitos no mar e muitos deles podem ter uma aplicação biotecnológica.

247 A Dra. Maria Cordélia, prosseguindo com o assunto BIOMAR, nos passou as seguintes notícias:

248 - a existência de um Grupo de Trabalho (GT), que coordena a PNT do Comitê para a
249 biodiversidade Marinha, de modo a haver uma inserção maior da importância dos organismos
250 marinhos na biotecnologia nacional;

251 - a realização de três reuniões especialmente com a presença do MCT, MDIC, MS e da
252 SECIRM; e

253 - a realização de duas oficinas de trabalho na Escola Naval, no Rio de Janeiro, com a presença
254 de especialistas da área e dos Ministérios atuando no Comitê Executivo, de modo que está
255 proporcionado um avanço na elaboração cuidadosa da proposta nacional de biotecnologia dos
256 organismos marinhos.

257 **4.7 - Comitê Executivo para a Consolidação e Ampliação dos Grupos de Pesquisa e Pós- 258 Graduação em Ciências do Mar (PPG-Mar)**

259 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MEC, o Sr. João Carlos, Reitor da
260 Universidade do Rio Grande.

261 O Representante do MEC sentindo-se honrado em participar do Colegiado da CIRM, pela
262 primeira vez e na condição de representante do MEC, espera contribuir de maneira positiva, tendo
263 em vista a atuação dele e da própria Instituição neste domínio voltado para as Ciências do Mar.

264 Explicou que o MEC tem um Coordenador do PPG-Mar, o Prof. Paulo de Tarso Chaves, que
265 inclusive, vem atuando reconhecidamente pela equipe da SECIRM.

266 Citou que o MEC o convocou para discutir o conjunto da atuação, das representações nos
267 diferentes Comitês, que estão formados em decorrência dos Planos Setoriais para os Recursos do
268 Mar, sentindo uma necessidade de uma coordenação mais afinada de toda essa representação do
269 Ministério, reconhecendo o papel estratégico não só pra o desenvolvimento e definição de políticas
270 de implementação de ações da CIRM, mas também estratégico para o país.

271 Prosseguindo com o assunto PPG-Mar nos passou as seguintes notícias:

272 - no dia 22 de agosto ocorreu uma reunião com o Secretario Executivo do Ministério da
273 Educação, onde já existia uma demanda apresentada há algum tempo, solicitando o apoio para o
274 desenvolvimento de uma série de ações ligadas a graduação e pós-graduação, a um portal que foi
275 criado, a liberação de recursos, tendo sido definido esse repasse, que era uma demanda antiga

276 apresentada pelo Secretário José Eduardo, no valor de R\$ 400 mil reais, para que possam ocorrer
277 todos esses encontros, seminários reunindo coordenadores de todos os Programas de graduação no
278 domínio da oceanografia, das ciências do mar e programas de pós-graduação e que ocorrerá em
279 novembro um Encontro Nacional em Fortaleza; e

280 - manutenção desse portal, que entrou no ar este ano e distribuição dos grupos de pesquisas,
281 levantamento, cadastramento desses grupos de pesquisas que estão voltados para atuação em
282 Ciências do Mar, distribuição de livretos e também assessoria ao IBGE para elaboração do mapa de
283 recursos pesqueiros, integrante do Atlas sobre o mar brasileiro. São ações que deverão ocorrer
284 durante o segundo semestre de 2007 e que necessitavam desse aporte de recursos por parte do MEC.

285 O Representante do MEC passou a palavra a Capitão-de-Fragata Marise, que informou o site
286 www.cienciasdomarbrasil.com.br, para que possa ser consultado e enviadas sugestões para o
287 aprimoramento do mesmo.

288 **4.8 - GT AD HOC ÁREA**

289 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, coordenador do GT AD HOC-
290 ÁREA.

291 O Representante do MRE manifestou a satisfação e honra de poder integrar pela primeira vez o
292 Colegiado da CIRM na condição de representante suplente do Itamaraty, tendo assumido a chefia da
293 Divisão do Mar e da Antártica, no lugar da Conselheira Maria Teresa Mesquita, designada para
294 servir na missão junto as Nações Unidas.

295 Desculpou-se pela ausência do titular do Itamaraty, o Ministro Luiz Alberto Figueiredo
296 Machado, que por outros compromissos, não pôde estar presente.

297 Informou que o GT não se reuniu recentemente, mas que o desejo é agendar uma data no
298 segundo semestre, possivelmente em outubro, para que se possa dar continuidade aos trabalhos.

299 Mencionou que em julho último, houve a reunião da Autoridade Internacional dos Fundos
300 Marinhos (ISBA), em Kingston e o Brasil participou com uma delegação expressiva, estão
301 aguardando o relatório da delegação e com isso na reunião do GT AD HOC-ÁREA ter a
302 oportunidade para apresentação do que ocorreu em Kingston, permitindo que seja traçado um
303 programa de preparação para continuidade desse debate que é de suma importância. Citou que a
304 importância do tema surge com mais clareza nessa versão do PSRM que está ainda em gestação,
305 havendo uma possibilidade muito interessante do GT ÁREA contribuir de maneira mais efetiva para
306 esse processo de implementação para o plano Setorial.

307

308

309

310

4.9 – Notícias do VII PSRM

O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para tratar desse assunto.

A elaboração do VII PSRM, depois de intensas discussões, está chegando ao fim. Em reunião da Subcomissão para o PSRM, foram apresentadas diversas sugestões de aperfeiçoamento que demandarão alguns ajustes finais.

Após a apreciação pelo Coordenador da CIRM, propõe-se realizar uma reunião extraordinária deste colegiado, no início de outubro, para aprovação do VII PSRM por este plenário.

O Coordenador informou que após a definição da data, a mesma será submetida aos representantes.

5.0 - SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC

O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MRE, coordenador do LEPLAC.

O Representante do MRE citou que desde a última reunião, que ocorreu dia 11 de abril, quando se reunia em New York, a Comissão dos Limites da Plataforma Continental das Nações Unidas, quando não existiam as recomendações da Comissão quanto ao pleito brasileiro, já se sabia que as propostas brasileiras não seriam inteiramente acatadas, tendo sido registrado na última reunião da CIRM, que haveria um trabalho importante a ser feito no âmbito da Subcomissão, uma vez que tivesse essas recomendações da Comissão das Nações Unidas.

A subcomissão do LEPLAC se reuniu no dia 4 de julho último para apreciar o relatório e na oportunidade contou com uma explanação ampla do GT LEPLAC, em que foram abordados os diversos pontos contidos no referido relatório e essa explanação do GT foi muito apreciada pela Subcomissão, registrando o profundo orgulho que o mesmo sentiu naquele momento, de poder estar participando de uma discussão que refletia um esforço e um trabalho de duas décadas, feito com extrema dedicação, em prol do mais alto interesse Nacional, tendo isso sido registrado de maneira muito clara, pelos membros da Subcomissão. Uma série de itens contidos no relatório da Comissão das Nações Unidas foram identificados e que necessitam de um maior esclarecimento. A Subcomissão achou ser conveniente a continuidade dos trabalhos do GT LEPLAC em um primeiro momento para fazer o levantamento dessas questões e preparar um projeto de comunicação a ser enviado as Nações Unidas, em busca dos esclarecimentos necessários sob pontos, questões técnicas contidas nos relatórios sobre as quais permanecem em dúvidas do lado brasileiro. Como fica claro, o processo está longe de estar encerrado, com a necessidade de prosseguir no diálogo com vistas a esclarecer as questões técnicas e de posse desses esclarecimentos, desta maneira teremos melhores condições de avaliar a reação política que o governo brasileiro poderá tomar em função das recomendações da Comissão. Ao recomendar que o GT prossiga em seus trabalhos e essa sugestão já embute a percepção de que no momento oportuno será necessária uma avaliação quanto a

346 necessidade de uma reapresentação seja parcial, seja total da proposta brasileira de delimitação dos
347 limites exteriores sobre a Plataforma Continental. O trabalho prossegue de maneira satisfatória e
348 talvez seja necessário contemplar novas atividades, novos levantamento de dados, dependendo da
349 decisão que vamos tomar a partir do recebimento de esclarecimentos por parte da Comissão.

350

351 **6.0 - SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

352 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, coordenador da Subcomissão para o
353 PROANTAR.

354 **6.1 - Operação Antártica XXVI**

355 O planejamento da OPERANTAR XXVI foi elaborado com base na prioridade que os
356 projetos do API têm sobre os projetos do Edital 49/2006, conforme decidido nas últimas reuniões do
357 CONAPA e CONANTAR.

358 A Subcomissão para o PROANTAR ratificou, em sua última Sessão Ordinária, a decisão do
359 Grupo de Operações no sentido de apoiar logisticamente 19 projetos científicos selecionados para a
360 OPERANTAR XXVI, conforme listados no documento CIRM 165/4.

361 O cronograma simplificado da OPERANTAR XXVI, com a participação do NApOc Ary
362 Rongel, consta do documento CIRM 165/5. O Navio suspenderá do Rio de Janeiro em 8 de outubro
363 do corrente ano, retornando em 13 de abril de 2008.

364 **6.2 - Apoio ao Programa Antártico Argentino**

365 A Marinha da Argentina solicitou à Marinha do Brasil apoio no abastecimento e troca de
366 pessoal de seu Programa Antártico como decorrência do incêndio que inutilizou o navio polar
367 daquele país.

368 É intenção deles alugar um navio polar porém, permanecerá a necessidade de apoio
369 suplementar.

370 Embora não esteja nada absolutamente decidido, é intenção da MB apoiar aquele Programa
371 no que for necessário sem qualquer prejuízo ao PROANTAR.

372 **6.3 - Vôos de Apoio da OPERANTAR XXVI**

373 A programação de Vôos de Apoio para Operação Antártica XXVI foi aprovada com 7 vôos
374 no verão e 2 no inverno antártico. Cabe ressaltar que, a exemplo do planejado para o 8º Vôo de
375 Apoio da OPERANTAR XXV, a próxima Operação terá a participação de aeronave C-99 da Força
376 Aérea Brasileira nos 4º e 8º vôos. O emprego desta aeronave, em conjunto com o C-130, permite o
377 transporte de carga adicional de/para a Antártica, bem como flexibiliza o transporte de pessoal.

378

379

380

381 **6.4 - Recursos Orçamentários 2007 para o PROANTAR**

382 Os recursos orçamentários para 2007, nas três ações que compõem o PROANTAR, estão
383 assim distribuídos:

384 2345 – Missão Antártica (Ação da SECIRM) – R\$ 16.550.000, verba destinada a complementar
385 o processo de revitalização da Estação Antártica Comandante Ferraz, reparo dos meios navais,
386 aeronavais e equipamentos da estação. Além disso, é prevista a obtenção de equipamentos de
387 pesquisa.

388 Desse montante, R\$ 3.000.000, são provenientes de emenda ao orçamento e R\$ 13.550.000,
389 fixados inicialmente na LOA, dos quais já foram liberados, até a presente data, R\$ 2.620.000;

390 4130 – Fomento à Pesquisa na Antártica (Ação do CNPq) – R\$ 379.000; e

391 6618 – Monitoramento das Mudanças Ambientais Locais e Globais Observadas na Antártica
392 (Ação do MMA) – R\$ 1.300.000.

393 Na última Sessão Ordinária da Subcomissão para o PROANTAR foi solicitado aos órgãos
394 responsáveis pelas ações mencionadas que utilizem o Sistema de Informações Gerenciais e
395 Planejamento (SIGPLAN) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) para
396 informar a execução do orçamento previsto para este ano, possibilitando que a gerência executiva do
397 programa valide, a cada três meses, as informações lançadas mensalmente pelos Coordenadores de
398 Ação. Esta solicitação é agora renovada.

399 **6.5 - Treinamento Pré-Antártico – TPA/2007**

400 O Treinamento Pré-Antártico (TPA) está sendo realizado no Centro de Adestramento da
401 Ilha da Marambaia (CADIM), no período de 20 a 26 do corrente mês. Cabe ressaltar a participação
402 de 135 instruídos, sendo 97 pesquisadores dos projetos que serão apoiados na OPERANTAR
403 XXVI. O TPA é pré-requisito para a participação em Operações Antárticas.

404 **6.6 - Programa de Monitoramento da Baía do Almirantado**

405 Na última Sessão Ordinária da Subcomissão para o PROANTAR, a Coordenadora do
406 GAAM participou que a idéia de monitoramento da Baía do Almirantado vem sendo desenvolvida há
407 algum tempo, como um desdobramento do trabalho desenvolvido nas Operações Antárticas XXIII e
408 XXIV. Após a apresentação na RAPAL/2006, Chile, Equador e Peru manifestaram desejo de
409 participar e foi feita uma primeira reunião na cidade de Pirenópolis. Foram escolhidos diversos
410 indicadores e elaborada proposta de monitoramento a longo prazo e, em JAN2007, na Antártica, o
411 projeto foi apresentado aos demais países da ASMA da Baía do Almirantado: Polônia e EUA. Este
412 trabalho de monitoramento foi apresentado durante a XXX ATCM, no âmbito do CEP, tendo sido
413 muito bem aceito e elogiado. Para finalizar e montar toda a sistemática de monitoramento sob
414 responsabilidade brasileira, foi feita nova reunião em Pirenópolis, em JUL2007, tendo sido elaborada

415 a sistemática de monitoramento com prazo para até o ano 2018, incluindo as necessidades de
416 logística, pessoal e orçamento.

417 **6.7 - Sistema do Tratado da Antártica**

418 **6.7.1 - XXX ATCM**

419 A XXX ATCM foi realizada em New Delhi, Índia, de 30 de abril a 11 de maio. Os
420 documentos discutidos na reunião foram distribuídos aos membros da CIRM e parceiros em função
421 de sua área específica de atuação.

422 Dois temas que deram origem a intensas discussões foram a pesca na região e o
423 estabelecimento de infra-estrutura em terra para turismo na Antártica. Em relação ao turismo, houve
424 consenso apenas em relação ao estabelecimento de um número máximo de turistas que pode
425 desembarcar em determinado local de cada vez. Foi estipulado o número de 500 passageiros que, por
426 não ter fundamentação científica, será analisado ao longo das próximas expedições para verificação
427 de sua eficácia e subsídio para tomada de decisão futura. Foram destacados três itens que merecem
428 consideração e devem ser avaliados pelas Partes para que sejam adotadas medidas em relação a este
429 tema: fim do uso de embarcações muito grandes, prevenção do estabelecimento de estrutura de
430 turismo em terra e tentativa de redução do crescimento do turismo antártico.

431 Em relação à pesca, os principais países interessados não permitiram o estabelecimento de
432 regras mais rígidas, nem mesmo a instituição de punições para embarcações de pesca flagradas em
433 atividades discordantes daquelas fixadas nos acordos internacionais firmados para esta atividade na
434 região antártica pelos países membros. A Convenção sobre Conservação dos Recursos Vivos
435 Marinhos Antárticos apresentou relatório sobre a ocorrência de pesca ilegal, não regulamentada e
436 não informada e seu impacto no meio ambiente antártico.

437 Não houve progresso quanto à elaboração de leis domésticas sobre o tema *Liability*. Foi
438 estabelecido um grupo de trabalho intersessional para tentar dirimir as dúvidas existentes
439 (principalmente em relação à responsabilidade governamental, indenização de danos e utilização de
440 seguros), formular novas orientações pela ATCM e facilitar a aprovação nacional de normas
441 jurídicas relativas a este assunto.

442 No âmbito do Comitê de Proteção Ambiental (CEP) foi aprovado, inicialmente de forma
443 provisória e submetido a comentários durante o período intersessional, um plano de trabalho para o
444 CEP, com abrangência de cinco anos. Tem como objetivo administrar as tarefas e priorizar a carga
445 de trabalho deste Comitê, pois, em função da importância das questões ambientais na Antártica e
446 suas conseqüências globais, o número de documentos submetidos para sua avaliação e análise vem
447 aumentando a cada ano. Foi estabelecido um grupo informal para o processo de revisão dos planos
448 de gerenciamento para áreas protegidas e gerenciadas. A Dra. Tânia Brito foi indicada coordenadora
449 deste grupo. O Brasil apresentou três trabalhos neste comitê: (1) avaliação ambiental da substituição

450 dos tanques de combustível da EACF; (2) proposta de monitoramento ambiental da Baía do
451 Almirantado; e (3) ações empreendidas no gerenciamento da ASMA no 1, agora sob coordenação
452 brasileira.

453 A República de Belarus informou sobre seu processo de assinatura do Tratado, bem como a
454 implementação de um programa de pesquisa antártica. O Tratado da Antártica passa a contar agora
455 conta com 46 Partes (Países).

456 **6.7.2 - XIX COMNAP**

457 A XIX Reunião do COMNAP/SCALOP contou com a presença de 27 delegações de países
458 membros do Tratado da Antártica. Dentre os assuntos mais relevantes, pode-se destacar:

459 ● Apresentação do novo site do COMNAP, que deverá estar disponível a partir de
460 agosto. Com a utilização deste, será possível circular e arquivar e-mails, disponibilizar
461 biblioteca de documentos, implementar maiores facilidades de busca, permitir troca de
462 informações mais abrangente e utilização de sistema de reporte de posição de navios.

463 ● Reportada pelo grupo AEON (Antarctic Environmental Officers Network) a
464 realização de uma pesquisa sobre procedimentos para evitar a introdução de espécies não-
465 nativas na região antártica. Também foi levantada informação sobre parâmetros básicos de
466 monitoramento operacional utilizados nas estações antárticas. Foi apresentado o documento,
467 ainda em fase de elaboração, “Código de conduta para trabalho de campo”, direcionado para a
468 execução de trabalhos científicos em campo e complementar ao Protocolo de Madri,
469 oferecendo diretrizes para todos os pesquisadores na condução de projetos científicos em
470 lagos, terra e gelo.

471 ● O grupo de operações não-governamentais reportou a tentativa, que não logrou êxito,
472 de obter informações sobre os navios que têm a Antártica como destino, a fim de tentar
473 identificar a existência de navios pequenos/aventureiros. É intenção continuar a coleta de
474 dados junto às autoridades portuárias.

475 **6.8 - Organização da XVIII RAPAL no Brasil**

476 A XVIII Reunião dos Administradores de Programas Antárticos Latino-Americanos será
477 realizada no Brasil, no período de 26 a 28 de setembro. A idéia geral é organizar um evento que
478 comemore, de maneira marcante, os 25 anos do PROANTAR, completados no corrente ano.

479 **6.9 - Obras de Revitalização da EACF**

480 As obras de revitalização, ainda em andamento, terão continuidade durante a OPERANTAR
481 XXVI, de modo a que a reinauguração da EACF possa ocorrer a partir de janeiro do próximo ano.

482 O Coordenador concedeu a palavra à Prof^a Dr^a Cristina Engel, responsável pelo projeto de
483 revitalização da Estação Antártica Comandante Ferraz, que fez uma breve apresentação sobre a
484 situação das obras de revitalização, com uma amostragem em slides.

485 A Representante do MCT citou que além dos seis projetos já aprovados e apoiados pelos
486 Fundos Setoriais para o Ano Polar Internacional, existem mais quatro grandes projetos coordenados
487 pela Dra. Neuza Paes Leme, do INPE, da Dra. Lucia Siqueira Campos, da UFRJ, da Dra. Mônica
488 Muelbert, da FURG e do Dr. Luiz Gambôa Pierantoni, da PETROBRÁS - UFES, também apoiados
489 pelos fundos setoriais. Esses projetos já estão na Presidência do CNPq para contratação. São dez
490 projetos no âmbito do Ano Polar Internacional, apoiados com fundos setoriais do MCT.

491 O Representante da Casa Civil informou que tramitou a cerca de 15 dias pela Casa Civil,
492 proveniente do MRE, um adendo em relação ao Tratado da Antártica, sobre a instalação de uma
493 Secretaria de apoio ao Tratado, na Cidade de Buenos Aires, tendo sido aprovado pela área jurídica e
494 deve ter sido encaminhado ao Congresso Nacional.

495

496 **7.0 - GRUPO DE INTEGRAÇÃO PARA O GERENCIAMENTO COSTEIRO (GI-GERCO)**

497 O Coordenador concedeu a palavra ao representante do MMA, coordenador do GI-GERCO, que
498 fez um breve comentário sobre a atualização da representação na CIRM, que hoje se dá, depois da
499 estruturação do Ministério, pela Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Dentro
500 da Secretaria está alocado o Departamento de Qualidade Ambiental Indústria, além disso também foi
501 resgatado para a Secretaria de Qualidade Ambiental, o PROANTAR . Deste modo, as questões
502 inerentes à qualidade na zona costeira e marinha, hoje estão na mesma Secretaria de Mudanças
503 Climáticas.

504 Conforme foi relatado na última reunião, foi realizada em 15 de maio a trigésima reunião do GI-
505 GERCO, sendo que nessa ocasião foi aprovado o Regimento Interno que define os critérios para o
506 funcionamento do grupo e as questões de representatividade das instituições. Isso é uma forma de
507 superar as lacunas de operação. Desde então ocorre um investimento nos Comitês de Articulação
508 para operacionalização do PAF para a zona costeira com definição mais precisa das atribuições do
509 próprio GI-GERCO e dos membros que o compõem. Foi feita ainda uma análise das ações previstas
510 por cada um dos Ministérios dentro do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC). Essa leitura é
511 fundamental porque existe um desafio colocado para as questões de infra-estrutura e que rebete
512 especialmente na questão portuária e na questão dos modais de transporte e de energia. Quando se
513 efetua uma leitura transversal da atuação dos diversos Ministérios e Secretarias no espaço costeiro e
514 marinho, existe a possibilidade de entender melhor não só o que vem com o PAC, mas como as
515 instituições podem se apoderar desse momento e focar também as ações previstas no Plano
516 Plurianual 2008/2011. Com relação aos transportes na última reunião, o representante do Ministério
517 dos Transportes, apresentou uma série de investimentos, em treze dos principais portos do Brasil,
518 coincidentemente, em áreas onde já existem ações focadas na agenda ambiental portuária, (uma meta
519 colocada como prioritária dos Comitês de Articulação do PAF). A partir de então, o respectivo

520 Comitê de Articulação, se reuniu para reorientar essa agenda ambiental portuária, que tira o foco
521 somente da capacitação e se volta também para o enfrentamento de outras questões, como uma
522 padronização do processo de licenciamento ambiental para os portos, e a questão da gestão
523 ambiental em um sistema que traga para o setor portuário um processo continuado, fortalecendo as
524 unidades que já estão previstas na Lei de Modernização dos Portos e o início da discussão dos Planos
525 de Área e o Plano Nacional de Contingência.

526 Informou que uma proposta de Decreto para o Plano Nacional de Contingência, foi enviada à
527 Casa Civil para apreciação e, seguramente, retomará para uma discussão que havia sido paralisada
528 desde algum tempo. O segundo Comitê que se reuniu foi o Comitê do Projeto Orla, que teve sua
529 primeira reunião no dia 17 de julho abrigada aqui pela CIRM e uma segunda reunião dia 6 de
530 agosto, onde ocorreu a discussão dos pontos principais: agenda com o turismo, uma agenda com a
531 SEAP, especialmente em relação com os planos locais do desenvolvimento da maricultura.

532 Existem aí vários pontos de discussão que ainda não estão muito aparados, e o esforço que tem
533 tido empreendido nos debates do PSRM, tem possibilitado adiantar essa agenda.

534 A próxima reunião do GI-GERCO está prevista para a segunda semana de setembro quando
535 ocorrerá um avanço nos desdobramentos desses dois Comitês de Articulação.

536

537 **8.0 - COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA DE MENTALIDADE MARÍTIMA**

538 **(PROMAR)**

539 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM, coordenador do PROMAR.

540 Foram realizadas as seguintes exposições em 2007:

- 541 • XII Congresso Latino-americano de Ciências do Mar (XII COLACMAR), realizado
- 542 no período de 15 a 19 de abril no Centro de Convenções de Florianópolis.
- 543 • Espaço Cultural da Marinha, no período de 11 a 17 de junho.

544 As seguintes palestras foram realizadas no período:

- 545 □ □5 de abril - durante o XII Congresso Latino-Americano de Ciências do Mar
- 546 (COLACMAR), em Florianópolis, SC;
- 547 □ □□ de junho - no Espaço Cultural da Marinha, no Rio de Janeiro, RJ;
- 548 □ 18 de junho - na Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), em São Leopoldo,
- 549 RS; e
- 550 □ 9 de julho - durante a 49ª reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da
- 551 Ciência (SBPC), em Belém, PA.

552
553

554 **9.0 - OUTROS ASSUNTOS**

555 **9.1 – Inclusão do Ministério da Saúde no colegiado da CIRM**

556 O Coordenador citou que a inclusão do Ministério da Saúde na CIRM teve parecer favorável
557 no ambiente da Subcomissão para o PSRM, considerada de grande importância tendo em vista as
558 suas interfaces com vários programas desenvolvidos sob a égide deste colegiado, tais como o
559 BIOMAR, AQUIPESCA e o REVIMAR.

560 O Coordenador submeteu à apreciação do plenário a inclusão do Ministério da Saúde no
561 colegiado da CIRM.

562 Não havendo nenhuma objeção o Coordenador declarou aprovada a inclusão do Ministério da
563 Saúde como membro do colegiado da CIRM e deu as boas vindas ao Ministério.

564 O Coordenador concedeu a palavra a Representante do MS que agradeceu e ressaltou a
565 importância do Ministério da Saúde passar a fazer parte desta Comissão.

566 O Coordenador concedeu a palavra ao Secretário da CIRM para tratar do item seguinte.

567 **9.2 – Atividades Oceânicas e Costeiras do INMET/MAPA (Período JAN-AGO 2007)**

568 As seguintes ações foram realizadas pelo INMET, visando o estabelecimento de facilidades que
569 concorram para o monitoramento rotineiro das áreas oceânicas e costeiras de interesse para o país:

570 **9.2.1 - Em apoio ao GOOS/Brasil e PROARQUIPÉLAGO:**

571 - substituição do datalogger e sensores da Estação Meteorológica Automática instalada
572 no Arquipélago desde 2003; e

573 - substituição da antena de comunicações por satélite na banda C por nova antena na
574 banda KU.

575 Esta manutenção recuperou a capacidade de coleta de dados horários da estação
576 automática e possibilitou que esses dados sejam transmitidos para o INMET a cada hora e estejam
577 disponíveis na página Internet do INMET (www.inmet.gov.br).

578 É interessante notar, que esta estação contribui para as atividades científicas no
579 Arquipélago e também para as atividades do projeto PIRATA.

580 O investimento foi de US\$ 13,000.00 (R\$ 26.000,00).

581 **9.2.2 – Em apoio ao Goss/Brasil e PROTRINDADE:**

582 - modernização do sistema de radiossondagem, para o uso das novas sondas RS-92 da
583 Vaisala, que tem o melhor desempenho na coleta do perfil de umidade;

584 - instalação de estação meteorológica automática; e

585 - instalação de antena de comunicações por satélites na banda KU.

586 Esta manutenção permitiu que os dados de radiossondagem continuassem sem
587 interrupção, pois as sondas antigas foram descontinuadas a partir de 2006. Ressalte-se que as coletas
588 de dados da ilha da Trindade tem grande importância para as atividades de modelagem numérica de
589 Tempo e para apoio à Meteorologia Aeronáutica, por sua posição ímpar no Atlântico Sul.

590 O investimento realizado foi de US\$ 59,000.00 (R\$ 118.000,00).

591 **9.2.3 – Em apoio ao Goss/Brasil (PNBÓIA):**

592 - transferência de R\$ 500.000,00 para aquisição pelo Centro de Hidrografia da Marinha –
593 CHM de uma bóia fixa.

594 Esta atividade tem como objetivo intensificar a coleta de dados oceânicos e costeiros,
595 visando o monitoramento de fenômenos meteorológicos e oceanográficos que permitam o
596 desenvolvimento de fenômenos severos no continente.

597 **9.2.4 – Em apoio ao Goss/Brasil:**

598 - instalação de 06 estações meteorológicos em sítios costeiros (Arraial do Cabo (A606),
599 Vitória (A612), Parati (A619), Ilha da Trindade (A650), Torres (A808 e Ilha do Mel (A847).

600 Dentro do processo de modernização da rede de observação de superfície do INMET,
601 tem-se considerado de grande importância a coleta de dados meteorológicos nas áreas costeiras, visto
602 que o Oceano tem grande influência no Tempo e Clima do Brasil. Até o presente momento já foram
603 instaladas 20 estações automáticas em áreas de influência costeira.

604 O investimento realizado foi de Us\$ 258,000.00 (R\$ 516.000,00)

605 **9.2.5 – Estação GAW de Arembepe:**

606 - iniciada a coleta de amostras de ar oceânico para o estabelecimento dos níveis de CO2
607 em conjunto com o IPEN e a NOAA.

608 A Estação GAW de Arembepe faz parte d rede mundial estabelecida pela Organização
609 Meteorológica Mundial – OMM e foi instalada na costa Leste do Brasil, por sua capacidade de
610 coletar amostras de ar oceânicas.

611 Foram investidos recursos na ordem de R\$ 120.000,00

612 **9.2.6 – Total investido pelo INMET/MAPA no período JANEIRO – AGOSTO de 2007:**

613 A contribuição do INMET/MAPA, em termos de investimentos em programas/projetos
614 de interesse imediato da CIRM, no que diz respeito a coleta de dados na área oceânica e costeira foi
615 da ordem de R\$ 1.280.000,00 como descritos sucintamente nos itens acima.

616 **9.4 – Apresentação e boas vindas ao Secretário da CIRM nomeado**

617 Encontra-se presente a esta plenária o Contra-Almirante DILERMANDO, designado pelo
618 Comandante da Marinha e que tomará posse no cargo de Secretário da Comissão Interministerial
619 para os Recursos do Mar no próximo dia 27. Ao meu substituto dou as boas vindas, na certeza de que
620 será tão feliz como eu fui enquanto Secretário desta Comissão.

621 O Secretário solicitou ao Coordenador que lhe concedesse a palavra para que pudesse falar ao
622 Plenário, em função de sua despedida.

623 Citou que após esses três todos foram capazes de honrar o passado desta Comissão. Os trabalhos
624 tiveram continuidade e novos trabalhos foram complementados, tendo sido tudo realizado em equipe.
625 O grupo foi organizado, vislumbrando sempre o futuro do país no que diz respeito aos recursos do
626 mar. As decisões foram tomadas tendo a orientação do Coordenador da CIRM e também a
627 participação efetiva de todos os representantes, sendo tudo muito importante para o país.

628 Ao despedir-se da CIRM, como Secretário, se colocou a disposição naquilo que for
629 necessário, para quando desejarem, poder continuar colaborando e pediu que todos se juntem a ele
630 para que o novo período da CIRM seja tão feliz quanto o que passou e quem sabe mais feliz ainda.
631 Que todos possam dar continuidade ao levar ao povo brasileiro a idéia de que o mar é a fonte de
632 recursos do futuro, de um bom desenvolvimento para o Brasil e de que nós estamos trabalhando para
633 dar a nação brasileira um pouco mais de carinho como ela merece, um pouco mais de
634 desenvolvimento, resgatando aquela soberania que nós já deveríamos ter obtido. Os militares fazem
635 hoje a defesa da soberania dos nossos antepassados, daquilo que eles obtiveram e com certeza
636 absoluta essa relação entre as Forças Armadas, principalmente a Marinha ou a comunidade Científica
637 faz com que haja pesquisa, haja desenvolvimento, a obtenção do conhecimento, conhecimento é
638 poder e isto aumenta a nossa soberania nos libertando das algemas da dependência tecnológica
639 externa. Agradeceu por tudo e solicitou que todos continuem apoiando esse trabalho que é magnífico

640 O Coordenador da CIRM, em nome de todos, parabenizou os trabalhos que o Contra-Almirante
641 José Eduardo desenvolveu como Secretário da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar e
642 lhe desejou muitas felicidades. Complementou com os dizeres: “Bons ventos e mares tranqüilos” e
643 que Deus continue protegendo o seu caminho.

644

645 **10.0 - DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

646 O Coordenador propôs que a próxima Sessão da CIRM seja realizada, a princípio, no dia 30 de
647 novembro de 2007.

648

649 **11.0 - ENCERRAMENTO**

650 O Coordenador abriu a palavra aos presentes que por ventura queiram se manifestar.

651 O representante do Ministério da Integração falou da desenvolvura do Contra-Almirante José
652 Eduardo nos Seminários do Palácio do Planalto, onde foi colocado todo o trabalho da CIRM,
653 acreditando que o povo brasileiro que teve a oportunidade de assistir, tenha ficado gratificado pela
654 demonstração do seu trabalho como Oficial General da Marinha, mas também como pessoa, como
655 homem, transmitindo uma vibração pelo mar, o que trouxe um maior esclarecimento sobre os

656 trabalhos da CIRM, sobre a importância do mar. Agradeceu ao Secretário o empenho dedicado ao
657 MI nesta Comissão, quando da inclusão do mesmo. O representante vê a necessidade do Ministério
658 apresentar mais trabalho, ter uma inserção mais efetiva na CIRM e aproveitando, deu as boas vindas
659 ao novo Secretário, falando da credibilidade na continuação dos trabalhos.

660 O representante do MEC falou da participação do Contra-Almirante José Eduardo em várias
661 iniciativas, não somente no que diz respeito a EACF, mas em outras iniciativas como a criação do
662 Pólo Sul da Amazônia Azul, em novembro de 2005, com a esperança de criar outros pólos e também
663 a participação em palestras e debates. Esse reconhecimento também foi expresso dentro do PPG-
664 Mar, a partir do VI PSRM, quando começou essa integração com os cursos, com as universidades, os
665 programas de graduação e pós graduação e o CA José Eduardo esteve sempre presente, disponível
666 participando de todas as atividades, o que por unanimidade dos integrantes do Comitê do PPG-Mar,
667 foi decidido a apresentação de uma moção de reconhecimento e agradecimento pelo excelente e
668 relevante trabalho prestado por ele. Desejou que o Contra-Almirante Dilermando tenha êxito e
669 sucesso na continuidade dos trabalhos que foram desenvolvidos até o momento.

670 O representante do MCT falou da profunda admiração que o Ministério tem para o Contra-
671 Almirante José Eduardo. Citou também o compromisso do Secretário com o seu trabalho, da
672 preocupação com o povo brasileiro e do seu patriotismo. Falou do legado que ele vai deixar pelo
673 tempo que conduziu esta Comissão, além da tranqüilidade que o mesmo deve ter, com a sensação, o
674 sentimento de missão cumprida.

675 O Coordenador agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente Sessão.